



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

### ATA

Data: 28/09/2020

Hora: 21h00

Local: Biblioteca Municipal do Barreiro, sita na rua da Bandeira, urbanização do Palácio de Coimbra, no Barreiro

Realizou-se a Terceira Reunião Ordinária de 2020 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### 1. Intervenção do Público.

#### 2. Período de antes da Ordem do Dia.

#### 3. Período da Ordem do Dia:

3.1. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias;

3.2. Apreciação e votação da regularização da situação contratual precária do trabalhador Miguel Menezes, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Laborais Precários, nos termos da Lei nº 112/2017 de 29 de dezembro.

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21:00h, com a presença de Álvaro Manuel Robalo Branco, João Fernandes, Tiago Coluna, Ana Margarida Pessoa, Diogo Almeida, e Jaime Lopes, do PS, Isabel Braga, do PSD, Eduardo Lopes, Maria Fernanda Ventura Jorge Santana, Margarida Graça e Eduardo Pinheiro da CDU e Francisco Alves do BE.

#### Ponto 1 – Intervenção do Público.

Não existindo público nesta sessão, deu-se seguimento à Ordem de Trabalhos.

#### Ponto 2 – Período de antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco, colocou à deliberação a aceitação para debate e votação os documentos apresentados à mesa pelos eleitos e identificados pelas letras A, B, C e D, anexos a esta ata e dela fazendo parte:

A – Saudação (PS) – 35º Aniversário da Elevação do Lavradio a Vila

B – Moção (CDU) – Pela Melhoria dos Transportes Coletivos do Barreiro

C – Moção (CDU) – Pela Regulamentação e Implementação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco na Administração Local

D – Moção (CDU) – Por um Serviço Nacional de Saúde ao serviço dos Barreirenses

Todos os documentos foram aceites por unanimidade para debate. Após a sua leitura e debate as votações foram as seguintes:

A – Saudação – apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

B – Moção – apresentada pela CDU, foi aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (5), BE (1) e PSD (1) e a abstenção do PS (6);



# Assembleia de Freguesia



## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

**C – Moção – apresentada pela CDU, foi aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (5), do PS (6) e do BE (1) e uma (1) abstenção do PSD.**

**D – Moção – apresentada pela CDU, foi rejeitada, com o voto de qualidade do Presidente da Mesa, nos termos da Lei e do Regimento da Assembleia, após um empate com os votos contra do PS (6), os votos a favor da CDU (5) e do BE (1) e uma (1) abstenção do PSD.**

### **Ponto 3.1 – Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias**

A Sra. Presidente, **Gabriela Soares**, começou por cumprimentar todos os presentes e referiu que se continua a viver um período atípico do ponto de vista do trabalho autárquico, prosseguindo-se em adaptação face às realidades diárias. Informou que se manteve o apoio na distribuição de material preventivo relativamente à crise pandémica, nomeadamente máscaras, salientando a distribuição de quinhentas máscaras cirúrgicas pelo Movimento Associativo. Mencionou a realização de diversas reuniões com o Movimento Associativo da Freguesia, com vista ao estreitamento de laços e do trabalho que estava a ser desenvolvido, agora interrompido devido à pandemia da Covid-19, nomeadamente com o Clube de Vela, a Sociedade Columbófila e o Agrupamento 123 de Santa Cruz. Saudou ainda o projeto do CLDS 4G Consigo cuja entidade coordenadora é a NOS, o qual a Junta tem acompanhado e trabalhado em estreita articulação, tendo na semana anterior, enquadrado no desenvolvimento deste projeto, realizado uma visita ao Bairro das Palmeiras, que é um dos territórios privilegiados no desenvolvimento das ações deste “Consigo”. A Junta de Freguesia disponibilizou-se a intervir neste território, tendo reunido com a Associação de Moradores do Bairro das Palmeiras e alguns moradores, existindo um plano de ação para concretizar, do qual a Junta fará parte. Decorreram as Comemorações do 35º aniversário da Vila do Lavradio, em que simbolicamente foi efetuado o hastear da bandeira e para além disso, nessa noite, presenteou-se os moradores do Lavradio com música, à semelhança do que já tinha acontecido na Urbanização dos Fidalguinhos. Continuação da realização do trabalho social, agora mais do que nunca, tendo em conta que o número de famílias melindradas do ponto de vista social e económico não diminuiu, mantendo-se estabilizado, uma vez que as famílias que deixam de precisar deste apoio dão conhecimento dessa situação, dando lugar a outras. Neste momento é prestado apoio alimentar direto a cerca de noventa famílias da União das Freguesias, no âmbito da parceria bastante alargada, destacando a ReFood do ponto de vista da disponibilização de bens alimentares, mas também todos os voluntários, como o Grupo 264 da AEP, o Agrupamento de Escuteiros do Lavradio e a Associação Cultural e Desportiva dos Fidalguinhos, que têm participado na distribuição dos bens alimentares. No que diz respeito aos jardins, calçada e sinalização, informou que, através de mão de obra direta da Junta de Freguesia, foi possível recuperar grande parte do sistema de rega da Urbanização dos Loios, tem sido efetuado o acompanhamento do excelente trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido ao nível da repavimentação de algumas artérias, quer do Barreiro, quer do Lavradio incluindo as urbanizações dos Loios e dos Fidalguinhos, nomeadamente no rebaixamento de passeios e colocação de sinalização vertical. Ao nível dos investimentos, está a decorrer a recuperação do polidesportivo dos Fidalguinhos, tendo esta semana sido retirado parte do gradeamento a fim de permitir a entrada da máquina para colocação do novo pavimento, foi adquirido o novo gradeamento e está em via de adjudicação o murete à volta do polidesportivo e posterior pintura, de modo a permitir a prática das diversas modalidades desportivas. Terá início esta semana ou na próxima a revitalização do parque Maria Machado, junto ao Futebol Clube Beira-Mar, assim como está em fase de finalização a recuperação do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, cuja responsabilidade da Junta foi



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

a recuperação do telhado, por onde entrava água, bem como da fachada onde se pretende efetuar um stencil, alusivo à vila do Lavradio, com o objetivo de dar maior dignidade aquele edifício. Foi também desenvolvido um trabalho na preparação das escolas para o arranque do novo ano letivo, com o acréscimo de todas as dificuldades e adaptações efetuadas à realidade da Covid-19, sobretudo na adaptação das próprias instalações, contudo, dentro da anormalidade o ano letivo teve início de forma adequada e concreta. Os valores destes investimentos encontram-se especificados na documentação previamente disponibilizada e refletem o investimento financeiro que o Executivo tem feito, algum já executado e outro em via de execução. Prestou ainda algumas informações, a título de esclarecimento, relativamente a alguns assuntos já abordados nesta Assembleia, nomeadamente no que diz respeito aos TCB e mais concretamente à carreira 10, em que o Executivo abordou de imediato a Câmara Municipal face ao défice desta carreira que passa nos Fidalguinhos e na zona da Quinta da Lomba, junto ao Modelo, e que deixou de existir durante algum tempo devido ao período de adaptação necessário. A carreira 10 serve os munícipes que se deslocam para o trabalho, mas também quem vai para as escolas, não fazendo sentido continuar a circular se não existiam passageiros durante o período mais agudo do confinamento e do pós-confinamento, uma vez que muitas pessoas ainda permanecem em teletrabalho e as escolas iniciaram há duas semanas e, segundo informação do sr. Vereador João Pintassilgo, irá ser retomada. No que diz respeito aos cuidados primários de saúde, referiu que, como Presidente desta União de Freguesias lamenta que o novo centro de saúde não vá para a urbanização dos Fidalguinhos, como ainda foi proposto e discutido, uma vez que gostaria muito de ter essa resposta nesta freguesia, contudo, fica satisfeita que vá para um terreno com espaço suficiente para a sua construção, na freguesia do Alto do Seixalinho, já que, segundo informação do Sr. Presidente da Câmara, o projeto que estava previsto para a sua construção não cabia no terreno que o anterior executivo camarário inaugurou em vésperas de eleições autárquicas. Ainda no que diz respeito aos serviços de saúde e aos cuidados primários de saúde, tal como acontece nos TCB, são abertos concursos de ingresso que não ficam totalmente preenchidos, sendo que há relativamente pouco tempo foi aberto concurso para sete médicos para o ACES Arco Ribeirinho, tendo sido preenchidas apenas quatro das vagas existentes. Nos últimos anos este governo efetuou o maior investimento em saúde, no entanto, nem sempre a resposta à abertura dos concursos dos médicos é a pretendida, todavia, não se pode dizer que não houve investimento, inclusive a Câmara Municipal do Barreiro vai investir substancialmente na construção do novo equipamento de saúde do concelho.

Usou a palavra o Sr. **Francisco Alves, do BE**, agradecendo a disponibilidade da Sra. Presidente na prestação destas informações. Questionou ainda relativamente ao uso que será dado ao antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, após a sua restauração. Quanto à construção do novo centro de saúde, a solução encontrada para a sua construção na zona da escavadeira, na freguesia do Alto Seixalinho após várias discussões é uma solução que cobre uma área extensa do Barreiro. No que diz respeito às escolas, para já tudo parece estar a correr bem, no entanto, deverá manter-se a vigilância para eventuais alterações. As questões sociais que se vivem presentemente levaram a que o Bloco de Esquerda equacionasse o reforço de verbas, para as autarquias no orçamento para 2021, já aprovado na Assembleia Municipal, uma vez que as Juntas de Freguesia são a primeira linha no apoio à população, sendo importante terem condições para o fazer. Sugeriu a substituição das floreiras existentes na av. J. J. Fernandes, junto ao largo Óscar Romero, nas paragens dos TCB, que para além de dificultarem as entradas e saídas dos passageiros, não são visualmente apelativas para quem passa no local, podendo melhorar significativamente o aspeto daquela zona. Também na mesma zona, o placard de informações da Junta de Freguesia deverá manter-se atualizado, uma vez



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



que o edital desta Assembleia não estava divulgado no local. Quanto ao largo Óscar Romero, de facto verificam-se melhorias relativamente à limpeza e corte de relva, no entanto, mantem-se a situação, já reportada à junta de Freguesia, de um candeeiro coberto pelas ramagens da borracheira que não ilumina o local, para além disso as borracheiras necessitam ser limpas uma vez que os ramos já se encontram muito baixos dificultando a circulação no local onde passam muitos idosos. Referiu ainda que no Barreiro se tem verificado algum desenvolvimento na frente ribeirinha, contudo a Barra a Barra também é uma frente ribeirinha, sugerindo equacionar-se a longo prazo uma intervenção que desse alguma dignidade aquela zona.

Interveio a **Sra. Maria Fernanda Ventura, da CDU**, pretendendo esclarecer, no âmbito na intervenção da Sra. Presidente, que a colocação de uma placa no antigo terreno disponibilizado pela Câmara Municipal do Barreiro para construção do centro de saúde, foi da única responsabilidade da Comissão de Utentes de Serviços Públicos do Barreiro, no âmbito da petição que levou à Assembleia de República sobre a sua construção, que foi aceite, discutida e aprovada e não uma inauguração da a Câmara Municipal e do seu Executivo. Referiu ainda que a Moção apresentada pela CDU, relativamente ao Serviço Nacional de Saúde, não pretende desvalorizar o grande investimento nacional efetuado pelo governo, no serviço nacional de saúde, durante a época de pandemia. No entanto, ainda assim, o serviço nacional de saúde colapsou, quando utentes do IPO aguardam desde maio por uma cirurgia a um cancro da mama triplo negativo, quando existem vinte e duas mil pessoas no Barreiro sem médico de família, sem acesso a um centro de saúde que quando funciona o atendimento aos doentes é feito telefonicamente e ainda quando a prescrição da medicação de um doente crónico é deixada num cesto sem que o médico veja esse doente durante vários meses. Sempre que nalguma das suas vertentes, o Serviço Nacional de Saúde deixa de prestar aos seus utentes os serviços que é suposto assegurar têm de se reconhecer as lacunas, nomeadamente ao nível dos cuidados primários de saúde, ao nível dos serviços hospitalares e à inexistência atempada de exames de diagnóstico complementar. Quando no primeiro trimestre de 2020 se registou um aumento de seis mil quatrocentas e cinquenta e três mortes em relação ao ano anterior, sendo que cerca de duas mil foram provocadas pela covid-19, de que morreram as restantes quatro mil? Muitas dessas mortes foram provocadas por uma quebra de assistência a doentes com outras patologias e é nessa base que se solicita o investimento na área da saúde.

O **Sr. Eduardo Lopes, da CDU** tomou a palavra manifestando o seu desagrado pela ausência de convite aos representantes das restantes forças políticas para a cerimónia de homenagem ao Movimento Associativo, promovida pela Câmara Municipal, no dia dezanove de setembro, bem como no dia vinte cinco de setembro aquando das comemorações do 35º aniversário da vila do Lavradio, considerando que apesar da presença de um vereador da CDU faria sentido convidar os eleitos da Assembleia de Freguesia, uma vez que apesar da pandemia a cerimónia foi realizada ao ar livre existindo desse modo condições de segurança. Relativamente à reunião com a Comissão de Gestão da Escola de Jazz do Barreiro, tratando-se de uma tri-parceria entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Cooperativa e tendo conhecimento da existência de alguma instabilidade na escola, com a demissão do diretor pedagógico questionou qual o ponto de situação, tendo em conta o contributo que a Escola de Jazz já deu ao Barreiro. Questionou sobre a possibilidade dos serviços da Junta e também do balcão único, estarem abertos ao público em vez de continuarem a funcionar por marcação, tendo em conta que os restantes serviços e lojas já estão a funcionar normalmente, e caso não seja possível, qual a previsão para que tal aconteça. Relativamente às reuniões da Assembleia de Freguesia e com o objetivo de evitar acusações desnecessárias, considerando que de forma geral se conhece a afluência média de fregueses às mesmas, questiona sobre a possibilidade de as reuniões voltarem a ser



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



públicas, permitindo aos munícipes assistirem à reunião na sua totalidade e não apenas no momento da sua intervenção e respetiva resposta, assegurando-se todas as condições de segurança necessárias.

Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco**, esclarecendo que a decisão de se realizarem as Assembleias nestes termos é exclusivamente sua, devidamente fundamentada na Lei e nas alterações recentes que assim o permitem. As restantes opções seriam a colocação das questões por escrito ou por gravação, parecendo-lhe esta a opção mais participativa já que os fregueses colocam as suas questões e ouvem as respostas presencialmente. Tendo em conta a situação pandémica atual e o facto das suas decisões afetaram também os restantes elementos da Assembleia, decidiu ser cauteloso e cumprir integralmente a Lei e ainda nesse âmbito, a gravação desta Assembleia irá estar disponível no site na União das Freguesias, ficando assim acessível a todos. Interveio a **Sra. Presidente**, esclarecendo que o antigo edifício da Junta de Freguesia tem uma área interior bastante pequena, ao contrário do que aparenta visto da fachada e foi cedido à Chefia Regional da Associação de Escuteiros de Portugal, que envolve jovens de toda a zona sul, com exceção do Algarve. Referiu ainda não ter existido nenhuma procura por parte de nenhuma instituição da Freguesia, à exceção de uma que não dispunha de capacidade para proceder à recuperação do seu interior, para poder fazer uso dele, sendo o respetivo protocolo assinado a dezoito de janeiro do corrente ano. Prestou ainda um esclarecimento relativamente ao protocolo assinado com o Futebol Clube Beira-Mar, que ainda não foi processado uma vez que teve de ser efetuada uma regularização administrativa de modo a passar o terreno do domínio público para o domínio privado, permitindo assim a atribuição do subsídio no valor de doze mil e quinhentos euros por parte da Junta de Freguesia e mais doze mil e quinhentos euros por parte da Câmara Municipal do Barreiro, sendo este um valor razoável para a reabilitação daquele espaço. Relativamente ao reforço de verbas para o apoio social à população, informou que até à data tem existido muito pouco esforço financeiro por parte da Junta, tendo sido efetuadas alterações orçamentais às rubricas de programação cultural da freguesia, direcionando a verba para aquilo que é mais relevante e urgente quer do ponto de vista social quer do ponto de vista preventivo em relação à pandemia da Covid-19. Quanto à substituição das floreiras, estas já se encontram compradas e são idênticas às existentes junto ao posto de atendimento da Junta de Freguesia, tendo como objetivo a substituição de grande parte das floreiras existentes. Em relação à iluminação pública, apesar de não ser da competência da Junta de Freguesia, de acordo com o acordo de descentralização, têm sinalizado diversas situações. A questão das borracheiras é um problema que compromete o solo provocando quedas aos idosos, existindo por parte da Junta alguma pressão junto da Câmara Municipal com vista à reabilitação daquele espaço, ambicionando uma resolução a breve trecho. A questão da Barra a Barra já foi apresentada, pela Junta, por escrito à Câmara Municipal, sendo que só existirá uma solução mediante um entendimento entre as Câmaras Municipais do Barreiro e da Moita, uma vez que a maior parte do território pertence à Moita. Existem problemas sociais, de salubridade e segurança, que enquanto presidente de Junta já sinalizou e manifestou disponibilidade para colaborar na resolução dessa situação. Relativamente à participação nas comemorações do mês de setembro, esclareceu, nomeadamente do que diz respeito à homenagem ao Movimento Associativo, que apenas estiveram representados os presidentes de Junta das coletividades homenageadas devido às questões pandémicas, cumprindo ao máximo as limitações. Em relação às comemorações da Junta as orientações foram as mesmas. Quanto à Escola de Jazz, é a representante da Junta de Freguesia na Comissão de Gestão da Escola, já não existiam reuniões há algum tempo, mais uma vez devido à situação atual, constando da Ordem de Trabalhos a apresentação do novo diretor pedagógico, do projeto pedagógico para a escola que pretende trazer



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

alguma inovação na forma de ensinamento da música aos jovens daquela escola, a adaptação da escola a este período Covid e questões de segurança, nomeadamente quanto aos instrumentos de sopro, apresentação e discussão das contas da escola que do ponto de vista financeiro dispõe de um equilíbrio saudável. A junta de Freguesia atribuiu um apoio anual de novecentos euros, para as despesas da escola e a Câmara Municipal aumentou no último ano o valor do subsídio que atribuiu. Relativamente aos atendimentos por agendamento na Junta de Freguesia, estes são preferencialmente por marcação, no entanto, caso os munícipes se dirijam diretamente às instalações e toquem à campainha são sempre atendidos com todas as condições de segurança.

A Sra. Isabel Braga, do PSD, interveio questionando a eliminação de três lugares públicos de estacionamento, nas traseiras da sede da União das Freguesias, viabilizando o acesso a uma garagem de um edifício privado, recentemente remodelado. Apesar do licenciamento das obras não ser da competência da Junta de Freguesia, solicita a sua intervenção, tendo em conta a enorme dificuldade em estacionar no centro do Barreiro, com exceção dos estacionamentos pagos.

A Sra. Presidente interveio, referindo que não tem conhecimento do processo, pelo que irá informar-se e posteriormente esclarecer a eleita.

### **Ponto 3.2 – Apreciação e Votação da Regularização da situação contratual precária do trabalhador Miguel Meneses, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Laborais Precários, nos termos da Lei nº 112/ 2017 de 29 de dezembro.**

A Sra. Presidente, Gabriela Soares, referiu que esta é uma proposta que, na sua opinião, terá um bom acolhimento por parte desta Assembleia, uma vez que se trata de mais uma regularização precária de um trabalhador da Junta de Freguesia. Após análise da legislação atual verificou-se que ainda é possível efetuar este enquadramento excecional no quadro da regularização dos precários.

Interveio o Sr. Francisco Alves, do BE, referindo que a posição do Bloco de Esquerda é favorável à regularização de situações precárias dos trabalhadores e tendo em conta que a Sra. Presidente referiu já terem ocorrido outras, questiona se existem mais situações de precariedade na Junta de Freguesia.

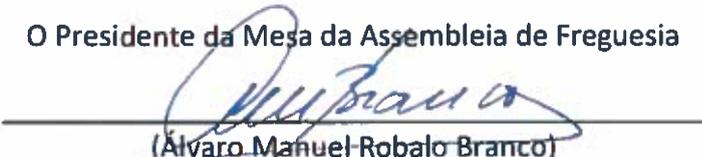
A Sra. Presidente esclareceu que esta será a última regularização de trabalhadores precários, uma vez que o pessoal ao serviço está regularizado ou em processo de regularização, com exceção de alguns prestadores de serviço pontuais, como é o caso da jurista que presta serviço dois dias por semana.

Não havendo mais intervenções, a proposta foi colocada à votação sendo aprovada por unanimidade, por esta Assembleia.

Procedeu-se em seguida à aprovação da ata em minuta relativamente ao ponto 3.2., sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às 22h50m. Desta sessão exarou-se a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

  
(Alvaro Manuel Robalo Branco)



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

*Paula Cristina dos Santos Soares*

(Paula Cristina dos Santos Soares)

